

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O QUE MAIS DÓI, MEU CORAÇÃO SOFRIDO OU MINHA FERIDA CRÔNICA? HUMANIZANDO O CUIDADO AO IDOSO

Relatoria: CRISTIANA BARBOSA DA SILVA GOMES
Jank Landy Simôa Almeida

Autores: Suzana Pereira Cardoso da Silva
Joseana de Almeida Dias
Tatianne da Costa Sabino

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os idosos possuem características peculiares que potencializam o risco para lesões de pele, como fragilidade cutânea, perda da elasticidade, mobilidade prejudicada, padrão cognitivo alterado, doenças degenerativas, entre outros. Nesse sentido, as feridas crônicas em idosos representam um grave problema de saúde pública, pois uma vez instaladas no paciente, além de causar muita dor e sofrimento, podem gerar danos irreversíveis que aumentam significativamente os custos para a saúde. A partir deste pressuposto é mister relevar a necessidade de uma assistência humanizada ao idoso portador de ferida crônica. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por um grupo de alunas graduandas em enfermagem acerca de condutas humanizadas no cuidado ao paciente idoso com ferida crônica. Metodologia: Estudo empírico-descritivo, exploratório, de relato de experiência vivenciada por graduandas em enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande na Clínica Médica de um hospital universitário, a partir de aulas práticas no período de setembro de 2013. Relato: Foi possível perceber que os idosos que possuem uma ferida crônica carregam consigo, além de uma doença visível, sentimentos de tristeza e sofrimento decorrente da perda da qualidade de vida e do bem-estar. Além do tratamento da ferida, estabeleceu-se uma relação de escuta ativa através da qual a promoção a saúde foi potencializada pela orientação e cuidado coparticipante. Percebeu-se que lesões crônicas de pele acometem frequentemente os idosos, implicando na necessidade não só de um tratamento específico, mas da valoração holística do indivíduo. Conclusão: Nesse contexto, consideramos ser necessário à existência de um suporte adequado para assistir os idosos com feridas crônicas. Oferecer um cuidado humanizado é perceber antes de qualquer coisa a necessidade de saúde de uma pessoa, e não apenas de um portador de uma lesão de pele. A atenção aos medos, anseios, angústias e demais formas de sofrimento aos quais o idoso está exposto, valora a qualidade assistencial e otimiza a relação profissional por imbuir de práxis o cenário assistencial.